Inform@tivo Eletrônico do CNS

Informativo eletrônico do CNS aos Conselhos de Saúde - Ano I

Brasília, 9 de novembro de 2004

Plenária Nacional de Conselhos de Saúde

Acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de novembro, em Brasília – DF, a XII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Entre os diversos pontos de discussão estão: a gestão da força de trabalho como estratégia de consolidação do SUS; o fortalecimento do Estado e a conseqüente consolidação do SUS; a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29; e um ato pela regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, na Câmara Federal, no Auditório Nereu Ramos.

Um pouco da história – As Plenárias foram criadas por deliberação do 1º Congresso Nacional de Conselhos de Saúde, que aconteceu em abril de 1995, em Salvador - BA. Durante todos esses anos foram construídas e fortalecidas por conselheiros de saúde de todo o País.

Em vários momentos, questões conjunturais e estruturais do setor saúde foram articulados e discutidos nesta instância. Vale lembrar das lutas que ocorreram contra cortes de verbas e por mais recursos para a saúde, pela vinculação orçamentária desses recursos, por realização de Conferências de Saúde e, acima de tudo, pelo fortalecimento do controle social.

Na IV Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, em 1997, foi constituída uma Coordenação de Plenária Nacional de Conselhos de Saúde com a finalidade de fazer um intercâmbio entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional, bem como contribuir no encaminhamento das lutas pelo fortalecimento do SUS e do controle social.

Em 2004 estaremos realizando a XII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Os temas referentes ao controle social e à luta por mais recursos para a saúde continuam sendo a bandeira de luta da Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.

Destaques desta edição

- **Saúde se engaja na campanha pelo fim da violência;**
- **Plano Nacional de Saúde: uma nova referência para o SUS;**
- **II Seminário de DST/Aids e Controle Social no SUS.**

Saúde se engaja na campanha pelo fim da violência

No dia 10 de novembro, o CNS participou da solenidade no Ministério da Saúde para apresentação das ações de saúde e assinatura da carta aberta da saúde pelo desarmamento. A conselheira nacional Nildes de Oliveira Andrade (usuária) representou o CNS, manifestando o apoio do Conselho às ações do Ministério da Saúde na prevenção da violência.

Falou da importância desse tema, hoje considerado um dos maiores problemas de saúde pública do País. "Considerando que o tema saúde e violência estão interligados, nada mais correto que nós, usuários do SUS, tenhamos uma atuação mais incisiva na busca de solução para esses problemas", declarou.

Também ressaltou o desejo de ver implementadas, de maneira eficaz, as políticas públicas que promovam a saúde, educação, segurança, enfim, que promovam uma melhoria na qualidade de vida dos brasileiros; que promovam a inclusão social e o fim das discriminações, garantindo uma rede integrada de serviços que atenda a todos, sem distinção.

Foto: Roberto Barroso/ABr

O Ministro da Saúde Humberto Costa lançou durante a solenidade duas publicações sobre o tema: "Violência faz mal à Saúde" e "Mortalidade por armas de fogo no Brasil – 1991-2000". A seguir falou sobre o engajamento formal do Ministério da Saúde na campanha pelo desarmamento. Foi lida a carta aberta da saúde pelo desarmamento, assinada pelos ministros da Saúde, Humberto Costa, e da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, Conselheira Nildes Andrade, Rogério Carvalho, representando o Conasems, e Miguel Malo, representante da OPAS - Organização Pan-americana da Saúde.

Plano Nacional de Saúde: uma nova referência para o SUS

O Ministério da Saúde lança pela primeira vez na história do Sistema Único de Saúde um Plano Nacional de Saúde – PNS, que será a referência para a saúde pública no País. Sua construção teve como referência as deliberações da XII Conferência Nacional de Saúde, realizada em dezembro de 2003 e o Plano Plurianual – PPA.

Uma iniciativa importante na construção da proposta foi uma pesquisa realizada junto aos participantes da 12ª Conferência Nacional de Saúde

para levantar opiniões e sugestões de prioridades a serem contempladas no PNS.

Como forma de ampliar a participação, as diretrizes e metas constantes na pré-proposta foram apresentadas em Oficina Macrorregional, que teve a participação de representantes dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, técnicos do Ministério da Saúde e outros setores do Governo Federal.

Na tentativa de estabelecer clareza e precisão foram usados elementos para tal, que são: os princípios orientadores; os objetivos a serem alcançados; as diretrizes e metas; modelo de gestão, monitoramento e avaliação do plano; análise da situação. O CNS aprovou o Plano Nacional de Saúde na reunião do mês de agosto.

Para o Ministro Humberto Costa, o Plano Nacional de Saúde é resultado de um amplo processo de debates e deverá ser referência para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde. “É importante que o CNS acompanhe, fiscalize e monitore o processo de implementação das metas definidas no PNS”, falou o Ministro.

Segundo o Subsecretário de Planejamento e Orçamento, Valcler Rangel Fernandes, a expectativa é de que o Plano Nacional de Saúde seja um efetivo instrumento para construção de “Um Pacto pela Saúde no País”.

O Plano está em fase de formatação final e deverá ser lançado no final de novembro. Em seguida será disponibilizado nas páginas do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Saúde na internet.

SAIBA MAIS

A Lei nº 8.142/90 estabelece que os recursos federais destinados à cobertura das ações de serviços de saúde, para serem recebidos pelos municípios, estados e Distrito Federal, deverão ter por base o Plano de Saúde.

SEMINÁRIO

II Seminário de DST/Aids e Controle Social no SUS

Aconteceu em Brasília, nos dias 27, 28 e 29 de outubro de 2004, o II Seminário de DST/Aids e Controle Social no SUS. O encontro reuniu a coordenação de programas estaduais, ONGs, movimentos sociais, conselheiros de saúde e conselheiros nacionais.

A Secretaria de Vigilância em Saúde, por meio do seu Programa Nacional de DST/Aids, e a partir de discussão iniciada no final do ano de 2003 no Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Saúde, propôs o encontro na perspectiva de contribuir para o avanço do controle social mais efetivo e qualificado.

O Conselho Nacional de Saúde, representado pelos conselheiros Alexandre Fraga e Solange Belchior, contribuíram com o tema “instâncias de participação e controle

social", ocasião na qual questões do controle social foram tratadas em parceria com o Ministério Público e Ouvidoria do CRT/SP.

Fortalecer o controle social para garantir a execução de políticas públicas de saúde foi a principal defesa dos conselheiros de saúde no debate. "O processo de controle social é uma construção constante e precisa ser fortalecido a cada momento, (e) com certeza espaço como este seminário representa um elemento importante no fortalecimento do controle social e possibilita a construção de políticas de saúde nesta área", defendeu Alexandre Fraga.

Segundo o representante do Ministério Público - MP, Humberto Jacques, a Constituição de 1988, conhecida como "Constituição Cidadã", estabeleceu que a saúde é um direito de todos e dever do Estado e que o cidadão tem a prerrogativa de exigir e deliberar sobre essa área. Ela criou – ressaltou Jacques – um sistema de controle social para garantir esses direitos, ou seja, o controle social é constitucional. Assim sendo, a sociedade precisa valorizar essa conquista dos movimentos sociais.

Para Solange Belchior, conselheira nacional de saúde, os gestores que roubam ou desviam verbas da saúde não podem ser vistos com complacência pelo controle social. "Temos que construir Leis para prender gestores corruptos. Os movimentos sociais precisam estar unidos em defesa do SUS", afirmou a conselheira.

Expediente

Boletim Eletrônico do CNS
Publicação quinzenal do Conselho Nacional de Saúde - Ano I - nº 4 – 09 de novembro de 2004.
Coordenação: Alessandra Ximenes
Jornalistas: Silvia Alves (Reg. Prof. 2030/DF) e Verbena Melo
Diagramação: Verbena Melo
Revisão: Luciano C. Barbosa

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B. Sala 109 B.
CEP: 70.058-900 Brasília-DF. Fone: (61) 315-2150/2151 e 315-3566
http://conselho.saude.gov.br – e-mail: cns@saude.gov.br

Não querendo mais receber o informativo do CNS, enviar mensagem para:
cns@saude.gov.br